

PMDB-PR não desiste de Ulysses Guimarães

CURITIBA — A idéia do governador Álvaro Dias de pedir ao deputado Ulysses Guimarães que desista de sua candidatura para que o PMDB apoie o candidato do PSDB, senador Mário Covas, foi rejeitada pela executiva do partido no Paraná. Todos os membros da executiva do PMDB paranaense reuniram-se ontem no Palácio Iguaçu, sede do governo estadual, para discutir a proposta de Álvaro Dias, que incluía também a possibilidade dos pemedebistas *tucanarem* mesmo que Ulysses insistisse em manter a candidatura.

Tanto o presidente do partido do estado, deputado Waldir Pugliesi, como seu colega de bancada Hélio Duque, da executiva nacional, foram claros com Dias: o partido não discutirá apoio a outra candidatura com a decisão de Ulysses de não desistir. Além disso, os dois deputados questionaram o gover-

nador sobre a escolha por Covas. "Se Ulysses renunciasse, por que apoiariamos Covas, se há outros dois candidatos progressistas que estão melhor colocados nas pesquisas?", perguntou Hélio Duque, referindo-se a Brizola e Lula.

Depois da reunião, Álvaro Dias afirmou que acata a decisão da executiva estadual. "Minha decisão é partidária. Se o partido não pretende tomar iniciativa diferente agora, devo concordar com isso." Ao propor a renúncia da candidatura de Ulysses Guimarães, o governador do Paraná estava repetindo uma atitude já tentada pelo deputado estadual José Felinto (PMB-PR), seu amigo pessoal, que coordenou as negociações que resultaram no lançamento de Sílvio Santos pelo PMB.